



Florianópolis, 27. I. 81

Minha muito querida irmãzinha:

Concerteza, já recebeu minha carta
tua, escrita lá da casa do Sr. Agostinho.
Setou em minha casa; eles chegaram sábado, graças a Deus,
acessando do atrazo do avião como sempre, com a sua família.
O Babilônico de Paulo. Costo mais, quando do voo do Bo.
alem das notícias "quesquinhos" de vocês, o Rio, sei lá, é uma
cidade aberta, onde tudo é mais fácil. Paulo tem mais
fabricas, comercio mais compensador, mas talvez que Paulo
é a cidade do mundo onde há mais desajustamentos?
que estatística desoladora e apavorante, heim? Mas não
é sobre coisas tristes que quero te falar. É que estou
relendo "Hamonte". Sabes? É um documentário sobre
a Igreja primitiva, os primitivos sacrificios cristãos lá da
babadadia, da destituida. Se antes me foi chamada
a "Rainha do Forno" e onde o Aquilão soprava com
todas as furias. Era o vento do inverno terrível, por-
ricos e doobus. E Cousin termina citando-o no
seu "Ultimo canto". Aliás tu abres o teu Desprezando
com ele, embora petecado; mas gesto mais do original;
o outono e a estação das colheitas, da fruta madura, da
partura nos celeiros. Mas si Cousin petecou, deve saber
porque. A ortografia, sim, é claro. Mas será que esse
documentário genial chamado, vai petecar "Hamonte" inteiro?
Imagina que o que ele me deu, foi por ocasião da minha
longevidade 39 anos! Meu Deus, acreditas?

- Querida. N. Oct. está na estrada; tem que voltar ao
exercício em janeiro de 82; Deus nos livre, que ele não
venha passar o Natal em casa. Fernanda - burocracia; ele
virá, si Deus quiser. Mas o tempo está frio e chovendo, sem
parar. Deus permita que ele telefone assim que chegar
para a Fl. Soeigen. Com esse tempo, Bel não vem,
que é uma pena. Escurece logo e repete com os filhos
e Cousin, um grande beijo, todo abraço e amor.
D. B. e Saudados da "Criançada".
Tua T.

RUZ